
9 de Maio de 2013

Apresentação de Resultados 1T13



Agenda



Destaques 1T13

Resultados Financeiros

Atualização dos Ativos

Principais Eventos Futuros

- ▶ A QGEP encerrou o ano de 2012 em condições extremamente favoráveis, registrando crescimento de dois dígitos nas principais métricas financeiras no quarto trimestre, incluindo receita, EBITDAX e lucro líquido. Ao mesmo tempo, tivemos importantes progressos em diversas operações chave, que contribuirão para o nosso crescimento futuro
- ▶ Aumento significativo nas linhas de receita e no lucro operacional na comparação anual
 - Forte demanda por gás impulsionou sólidos resultados no Campo de Manati
 - Fluxo de Caixa elevado e posição financeira privilegiada no 1T13
- ▶ Contratação da sonda *jack-up* P-VI da Petrobras para dar continuidade as atividades de perfuração no Bloco BM-J-2
- ▶ Avanço na implementação do Sistema de Produção Antecipada (SPA) no Campo de Atlanta, de acordo com o cronograma e orçamento
- ▶ Aprovação pela ANP do Plano de Avaliação revisado no Bloco BM-S-8

Agenda



Destaques 1T13

Resultados Financeiros

Atualização dos Ativos

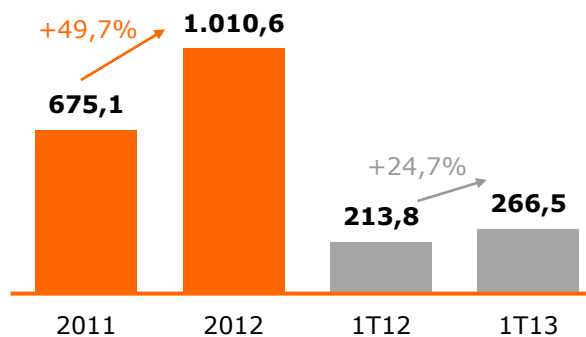
Principais Eventos Futuros

Informações Financeiras Consolidadas (R\$ milhões)

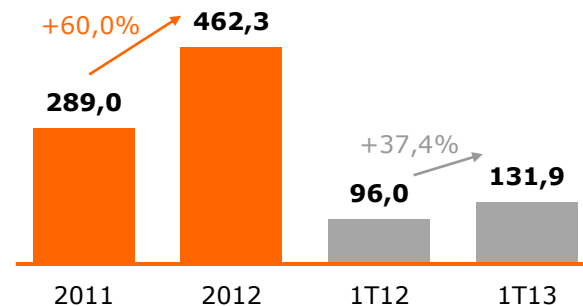
	1T13	1T12	Δ%
Lucro líquido do período	65,7	69,2	-5,1%
Amortização e depreciação	23,6	17,3	36,2%
Receita financeira líquida	(18,3)	(39,3)	53,3%
Imposto de renda e contribuição social	5,6	14,0	-60,2%
EBITDA	76,5	61,3	24,9%
Baixa de poços secos ou sub Comerciais	1,4	-	N/A
EBITDAX	77,9	61,3	27,2%
Margem EBITDA	58,0%	63,8%	-9,1%
Margem EBITDAX	59,1%	63,8%	-7,4%
Dívida líquida	(1.034,3)	(891,5)	-16,0%
Dívida líquida/EBITDAX	-3,43	-6,43	46,7%

PRODUÇÃO DO CAMPO DE MANATI NO 1T13

Produção de Gás (milhões de m³)

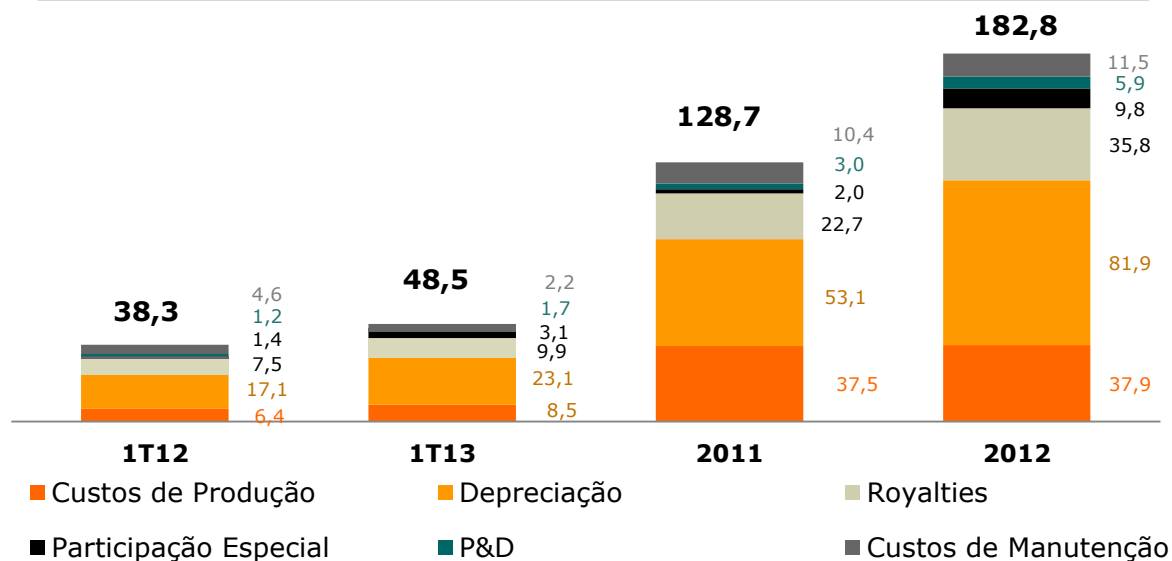


Receita Líquida (R\$ milhões)



- ▶ No 1T13, o Campo de Manati alcançou a média diária de produção de gás de 6,6 MMm³, refletindo a alta demanda das usinas termelétricas brasileiras após longo período de seca.
- ▶ Aumento da Receita de 37,4% no 1T13, comparado ao mesmo período de 2012.

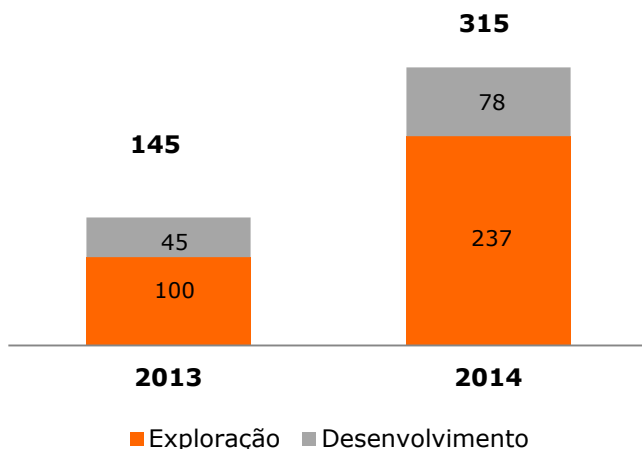
Custos Operacionais (R\$ milhões)



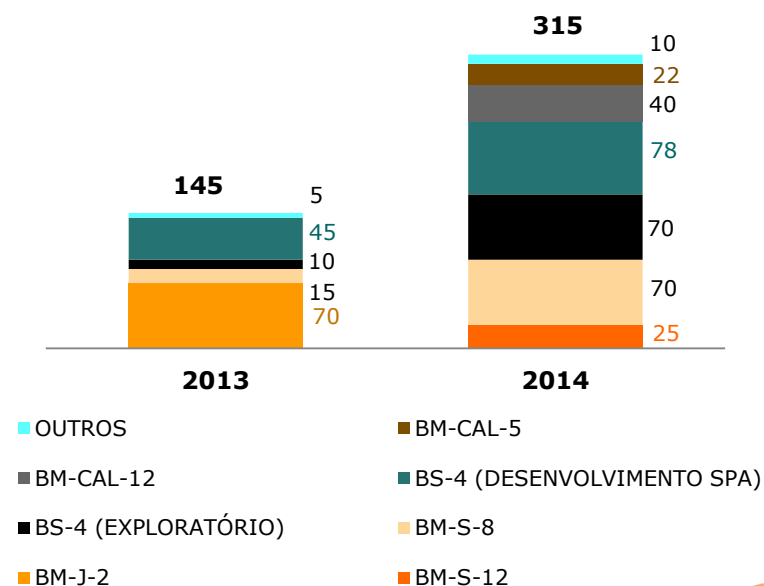
- ▶ Os custos operacionais foram relativamente estáveis ao longo do 4T12 em comparação ao mesmo período do ano anterior quando os níveis de produção foram mais baixos.
- ▶ As despesas gerais e administrativas alcançaram R\$16,7 milhões no 1T13, R\$ 6,0 milhões superior ao registrado no mesmo período de 2012, resultado do A variação reflete a ampliação do escopo da QGEP, com aumento do número de pessoal técnico assim como do quadro de funcionários dedicados às atividades do Bloco BS-4. O saldo também incluiu R\$ 1,0 milhão de despesas não recorrente relativas à participação na próxima Rodada de Licitação da ANP.
- ▶ Os gastos exploratórios totais no trimestre somaram R\$13,5 milhões, com aumento de R\$10,5 milhões em relação ao 1T12.

- ▶ **CAPEX 2013 : US\$145 milhões**
- Maior parte do orçamento de 2013 será alocada aos Blocos BM-J-2, BM-S-8 e BS-4
- ▶ **CAPEX 2014: US\$315 milhões**
- Maior parte do orçamento de 2014 será alocada aos Blocos BS-4, BM-S-8, BM-CAL-5, BM-CAL-12 e BM-S-12.

**CAPEX líquido para a QGEP
(US\$ milhões)**



**CAPEX líquido para a QGEP
(US\$ milhões)**



Agenda



Destaques 1T13

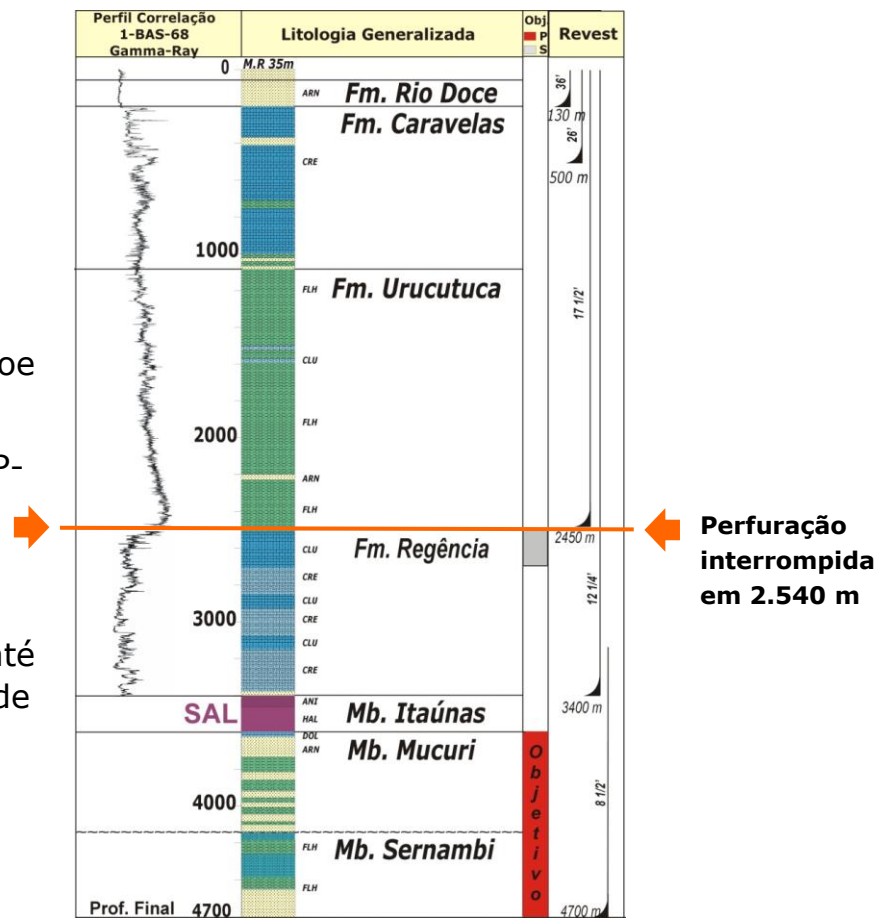
Resultados Financeiros

Atualização dos Ativos

Principais Eventos Futuros

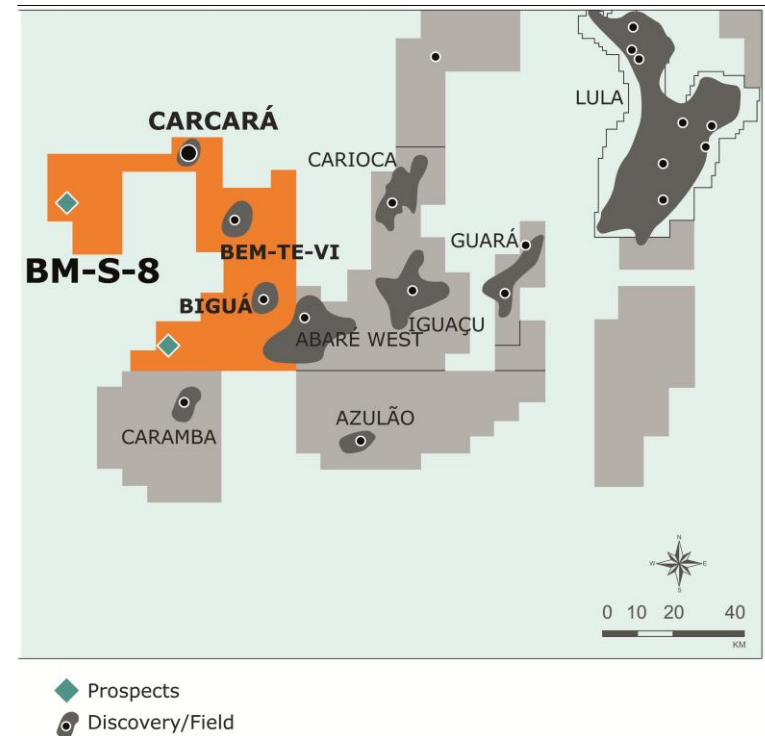
BM-J-2: PERFURAÇÃO EM JUNHO DE 2013

- ▶ QGEP é operador
- ▶ 100% de participação
- ▶ 2 Prospectos identificados:
 - Alto de Canavieiras (Jeq#1): 29% de GCOS
 - Alto Externo (Jeq#2): 24% de GCOS
- ▶ Recursos Prospectivos Riscados: 94,2 milhões de boe (*Blended Case*)
- ▶ Em abril, a QGEP contratou uma sonda *jack-up*, a P-VI da Petrobras, para retomar a perfuração no prospecto Alto de Canavieiras durante o 2T13 (JEQ#1) no bloco BM-J-2
- ▶ O poço Alto de Canavieiras (JEQ#1) foi perfurado até uma profundidade de 2.540 metros e a profundidade final prevista é de aproximadamente 4.700 metros
- ▶ A renovação da licença ambiental pelo IBAMA está prevista para ser liberada em breve.



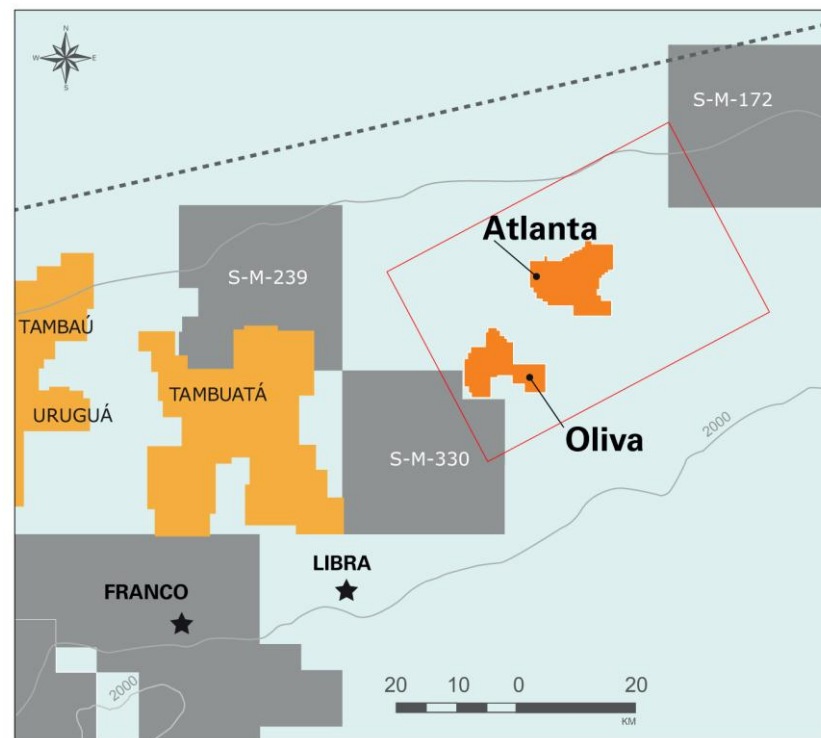
BM-S-8: APROVAÇÃO DA ANP PARA O PLANO DE AVALIAÇÃO REVISADO

- ▶ Recursos Contingentes e Prospectivos
 - ▶ 10% participação
 - ▶ Os dados obtidos demonstraram uma coluna expressiva de pelo menos 471 metros de óleo com API de 31º livre de contaminantes como CO₂ e H₂S
 - ▶ Pelo menos 402 metros são de carbonatos microbiais conectados
 - ▶ Reservatórios com excelentes características de permeabilidade e porosidade
 - ▶ Potencial de altas taxas de vazão em Carcará
- ▶ Plano de avaliação revisado no Bloco, já aprovado pela ANP inclui:
 - ▶ Perfuração de um poço de extensão em Carcará no 2º Semestre de 2013 seguido de um TFR
 - ▶ Poço adicional no prospecto Guanxuma, previsto para ser perfurado em 2014.
 - ▶ Um poço adicional a ser perfurado em 2014 está condicionado aos resultados dos estudos que estão sendo conduzidos pelo Consórcio
 - ▶ O cronograma do Operador prevê a perfuração dos poços de produção em Carcará em 2016-2017 e o primeiro óleo está estimado para 2018.



BS-4: PROGRESSO NAS ATIVIDADES PARA O SPA

- ▶ Campos de pós-sal de Atlanta e Oliva com óleo pesado entre 14 e 16º API
- ▶ Operador com 30% de participação
- ▶ Localizado na Picanha Azul, com alto potencial no pré-sal, evidenciado por descobertas nas regiões vizinhas de Libra, Franco, entre outras
- ▶ Prospecto do pré-sal Piapara: todos os serviços necessários para a perfuração do prospecto estão sendo contratados com previsão de início da perfuração no primeiro semestre de 2014
- ▶ Desde o recebimento da aprovação do Plano de Desenvolvimento de Atlanta pela ANP, prosseguimos com os preparativos para implantação do SPA:
 - Negociações avançadas para contratar uma sonda de perfuração, em linha com o cronograma de perfuração no 2S13, com primeiro óleo programado para 2015
 - Fornecedores de serviços e equipamentos incluem empresas de nível mundial como Baker, Cameron, GE, Weatherford, entre outras
- ▶ Companhia está aguardando a aprovação da ANP do Plano de Desenvolvimento do Campo de Oliva



- ★ Pre-sal Oil Discoveries
- Production Fields
- Exploration Blocks
- QGEP Blocks
- 3D Coverage
- Pre-Salt Ring Fence

ATUALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS: BLOCOS BM-S-12, BM-CAL-5, BM-CAL-12 E BM-C-27



▶ **BM-S-12**

- Com a aprovação da revisão do Plano de Avaliação para a reentrada do poço Ilha Bela (1-SCS-13) pela ANP, o Consórcio está avaliando a melhor forma de prosseguir com essas operações dentro do cronograma de atividades previstas.
- A reentrada está programada para 2014.

▶ **BM-CAL-5**

- Um poço adicional será perfurado em 2014 para avaliar a descoberta de Copaíba
- A continuidade das operações na concessão está condicionada a emissão da licença ambiental, cujo estudo já foi submetido ao IBAMA

▶ **BM-CAL-12 (Blocos CAL-M-312 e CAL-M-372)**

- Um poço pioneiro deverá ser perfurado em 2014, tendo como objetivo o prospecto CAM#01 (Além-Tejo)
- O Consórcio aguarda a emissão do Termo de Referência pelo IBAMA relativo aos estudos necessários al licenciamento ambiental.

▶ **BM-C-27 (Blocos C-M-122, C-M-145 e C-M-146)**

- A Companhia aguarda a aprovação da ANP para a transferência dos 30% de direitos de participação
- Perfuração do prospecto de pre-sal Guanabara Profundo prevista para 2015

Agenda

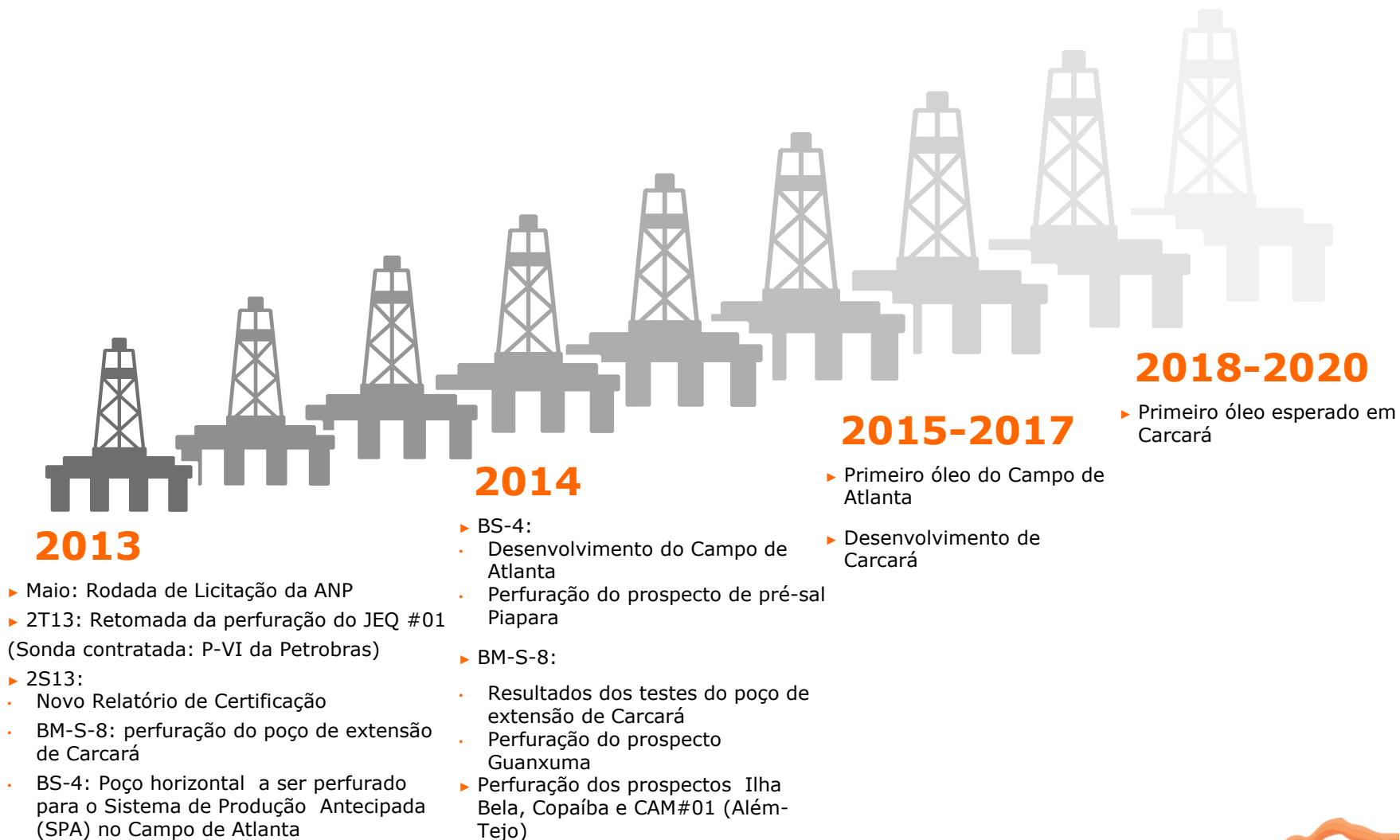


Destaques 1T13

Resultados Financeiros

Atualização dos Ativos

Principais Eventos Futuros



Relações com Investidores QGEP Participações S.A.

Av. Almirante Barroso, nº 52/sala 1301, Centro, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 20031-918

Telefone - RI: 55 21 3509-5959

Fax: 55 21 3509-5958

E-mail: ri@qgep.com.br

www.qgep.com.br/ri

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito de suas atividades. Algumas afirmações e informações são baseadas em previsões, projeções, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento, de forma que não há qualquer garantia de que as projeções ou conclusões aqui mencionadas serão realizadas e/ou atingidas. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da QGEP, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias para uma completa avaliação de investimentos na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.